

Relatório de Atividades 2015

1. Reuniões

N°	DATA	LOCAL
012/2015	18/03/2015	SESI/SENAI, Rua Mariz e Barros, 678, Bloco I, 5º Andar, Maracanã – Rio de Janeiro, RJ
013/2015	08/12/2015	ABNT - Av. Treze de Maio, 13, 28º Andar, Centro, Rio de Janeiro - RJ

Nota: o n° da reunião é seqüencial e ininterrupto, independente do ano de sua realização.

2. Atividades

PLANEJADO	REALIZADO / DISCUTIDO
1. Ensaio de proficiência (EP)	
1.1. Concluir EP para Medidor de Nível Sonoro (cód. 2334) e dispositivos que o acompanham: Microfone (cód. 2333) e Calibrador de Nível Sonoro (cód. 2338);	A circulação dos itens de EP foi concluída em Agosto/2015. Participaram 12 laboratórios, sendo nove acreditados para pelo menos um serviço do EP e três laboratórios não acreditados (para nenhum item). Na reunião de dez/15 foram apresentados os resultados preliminares do desempenho, além de discutidas e consensadas situações não previstas inicialmente no protocolo. A emissão do relatório final ficou para 2016.
1.2. Planejar EP para calibração em Vibrações;	Foram levantados os participantes, definidos os itens para o EP (acelerômetro e amplificador de carga), as considerações preliminares para minuta de um protocolo (parâmetros), a cessão dos itens e a definição de um laboratório piloto. As medições para estabilidade foram realizadas pelo piloto e os itens foram enviados ao Inmetro, que atuará como laboratório de referência e apoio técnico. Na reunião de dez/15, foi informada a realização de um EP em vibrações pelo laboratório MTS (USA) acreditado pelo A2LA, que também tem unidade acreditada pela Cgcre no Brasil. Foi identificado que a maioria dos participantes do EP da CT-12 estava inscrito na comparação da MTS. A CT-12 decidiu então aguardar até o segundo semestre de 2016 para se reavaliar a retomada do seu EP para vibrações. * Grupo de trabalho GT-4.

Comissão Técnica de Acústica e Vibrações - CT12

2 / 3

Divisão de Acreditação de Laboratórios – Dicla
Coordenação Geral de Acreditação – Cgcre
Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro

PLANEJADO	REALIZADO / DISCUTIDO
1.3 Planejar EP para Ensaio Acústicos.	<p>Foi definido o EP para medição de potência sonora em secador de cabelo, sendo identificados cinco participantes (acreditados). Foi apresentada e discutida uma proposta de plano (“modelo”) para o EP, utilizando valor de consenso entre os participantes. Foi definido um laboratório responsável pela cessão, caracterização e estudo de estabilidade dos itens. Foram discutidas as dificuldades relacionadas ao tratamento estatístico. Foi sugerida e realizada uma cotação de um provedor de EP para operacionalizar o programa da CT-12. Optou-se pela elaboração de uma minuta de protocolo pelo grupo de trabalho e posterior decisão sobre a contratação do provedor em 2016.</p> <p>* Grupo de trabalho GT-3.</p>
2. Revisar a NIT-DICLA-012 (Relação Padronizada de Serviços de Calibração Acreditados) para grupo de serviço “ACÚSTICA E VIBRAÇÕES”.	<p>Foram estabelecidas diretrizes e elaborado um modelo de planilha para organizar e analisar as propostas de modificação da NIT, levando em conta também a necessidade de alinhamento dos serviços com os parâmetros do DOQ-CGCRE-052. Os membros do grupo de trabalho encaminharam suas propostas. Será dada continuidade em 2016.</p> <p>* Grupo de trabalho GT-1.</p>
3. Definir, quando aplicável, critérios específicos para participação mínima em atividades de EP dos laboratórios acreditados em “Acústica e Vibrações” e na classe ENSAIOS ACÚSTICOS, DE VIBRAÇÃO E CHOQUE, conforme NIT-DICLA-026.	<p>Foi discutido apenas um caso específico sobre a necessidade de participação em EP em Audiodosímetro. Foi decidido que a participação em comparação para Medidor de Nível Sonoro (MNS) cobre a parte significativa relacionada à Audiodosímetro, considerando a similaridade dos equipamentos, ou seja, não sendo necessária a participação para Audiodosímetro. A situação contrária não é válida, uma vez que o MNS é mais complexo e somente participar em EP de audiodosímetro não é suficiente para atender a participação mínima em EP de laboratórios que também são acreditados para MNS.</p>
4. Definir a apresentação da capacidade de medição e calibração (CMC) pelos laboratórios de calibração acreditados para o grupo de serviço “ACÚSTICA E VIBRAÇÕES”, conforme NIT-DICLA-021.	<p>O assunto foi discutido e entendido que em os laboratórios de acústica e vibrações já consideram as contribuições do melhor dispositivo nas CMC. Dessa forma, não há razão para novas definições pela CT-12.</p>

Comissão Técnica de Acústica e Vibrações - CT12

3 / 3

Divisão de Acreditação de Laboratórios – Dicla
Coordenação Geral de Acreditação – Cgcre
Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro

PLANEJADO	REALIZADO / DISCUTIDO
5. Elaborar documento orientativo (DOQ) para ensaios acústicos: medição de nível de pressão sonoro.	Foi decidido que não há a necessidade d DOQ, sendo considerado suficiente o comunicado elaborado anteriormente pela CT-12 com orientações para avaliações nos laboratórios de ensaio de medição de nível de pressão sonora distribuído por e-mail pela Dicla e Dicap aos laboratórios e avaliadores, respectivamente.

Coordenador da CT-12: Zemar Martins Defilippo Soares
Secretário da CT-12: Daniel Fernando Bondarenco Zajarkiewicch
Representante da Dicla/Cgcre: Mário Henrique de Moura